

# AVALIAÇÃO AUDITIVA DE LACTENTES ACOMETIDOS POR HIBERBILIRRUBINEMIA NEONATAL: projeto de pesquisa

Bolsista de Iniciação Científica: Ana Francisca Constantino Ferreira de Sousa

Coordenadora do Projeto: Prof. Dra. Pricila Sleifer

Departamento Saúde e Comunicação Humana

## INTRODUÇÃO

- A hiperbilirrubinemia neonatal agride cerca de **60%** dos nascidos **a termo** nos primeiros dias de vida, e pode alcançar **80%** dos **prematuros**. A via neural auditiva é uma das áreas mais sensíveis do sistema nervoso central para a neurotoxicidade da bilirrubina, e dentre as alterações mais frequentes está a neuropatia auditiva/dessincronia auditiva (NA/DA) e déficits de processamento auditivo.

### CARACTERÍSTICAS DA NA/DA:

- Lesão retrococlear
- Emissões otoacústicas presentes
- Ausência de reflexo acústico
- Quebra na sincronia neural
- Limiares auditivos normais até perda auditiva de grau profundo;

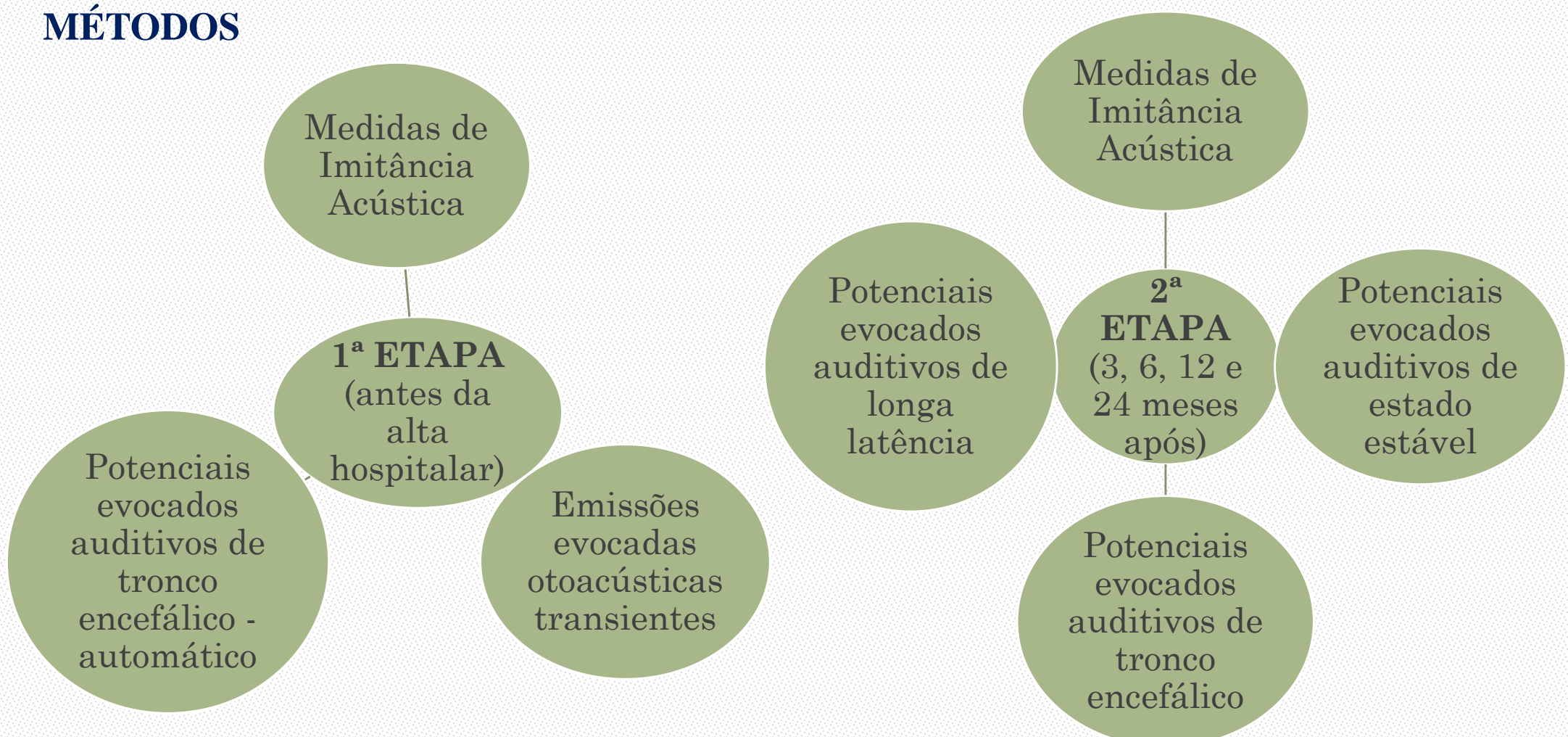
### JUSTIFICATIVA:

- Flutuação dos sintomas** e possível **surgimento tardio dos déficits auditivos**. Sendo necessário, e de grande importância, estudos que busquem avaliar e monitorar a audição dessa população, demonstrando suas consequências e meios de tratamentos, de modo a propiciar **neurodesenvolvimento adequado** a cada caso.

## OBJETIVO

- Avaliar e monitorar a audição de crianças de ambos os gêneros, acometidas pela hiperbilirrubinemia neonatal de graus leve a severo a nível periférico e central e comparar os achados com grupo controle composto por lactentes da mesma faixa etária sem fatores de risco para perda auditiva.

## MÉTODOS



## HIPÓTESE

- A hiperbilirrubinemia neonatal pode causar déficits auditivos, mesmo em níveis abaixo dos limiares de transfusão.
- Os limiares auditivos tendem a modificar nos primeiros dois anos de vida, podendo haver surgimento tardio do déficit ou melhora do quadro.

## CONCLUSÃO

- Estima-se que as crianças que apresentarem graus severos de hiperbilirrubinemia neonatal possam ter alterações auditivas a nível periférico e central.
- O diagnóstico preciso deve ser realizado por meio de procedimentos eletroacústicos e comportamentais e complementado com avaliações eletrofisiológicas a nível central, avaliando funções corticais.